



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S 2016

28 de Julho de 2016

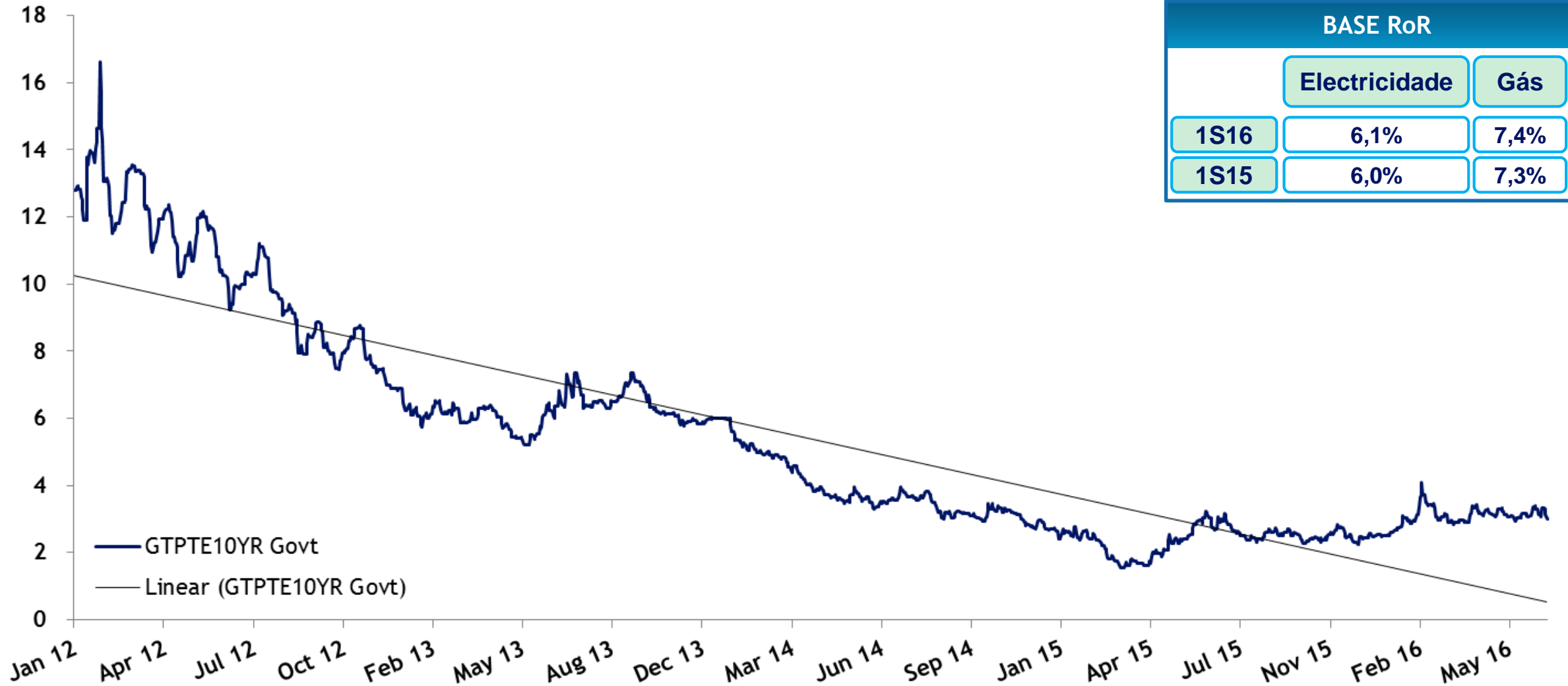


- ▶ No primeiro semestre de 2016, o **EBITDA** atingiu 240,2M€, menos 5,5% que no 1S15. A mais-valia obtida em 2015 com a venda da participação na Enagás (+20,1M€ ao nível do EBITDA) explica em grande medida o decréscimo ocorrido, o qual foi atenuado pelo comportamento do **OPEX** (-1,4M€) e também pelo aumento dos activos remunerados e da recuperação de amortizações;
- ▶ O **Resultado Líquido** diminuiu 22,0M€ para 40,5M€, impactado por itens não recorrentes ocorridos no ano anterior: a mais-valia da venda da participação da REN na Enagás (+16,1M€) e a recuperação extraordinária de impostos (+9,9M€). O resultado foi ainda penalizado pela manutenção do pagamento da contribuição extraordinária do sector energético aprovada aquando do Orçamento de Estado de 2016 (25,9M€);
- ▶ Excluindo os efeitos extraordinários, o **Resultado Líquido Recorrente** do Grupo cresceu 4,5% (+2,9M€) atingindo 66,5M€, tendo beneficiado da *performance financeira* apurada pelo Grupo (+7,1%), a par de um **custo médio da dívida** mais reduzido (caiu de 4,0% para 3,5%), embora se tenha registado um pequeno acréscimo na **Dívida Líquida** (+1,3%), para 2.526,5M€;
- ▶ O **CAPEX** foi de 37,6M€ (-61,9% yoy) e as **Transferências para exploração** atingiram 11,7M€ (-84,6% yoy).

M€	2T16	1S16	1S15	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	119,1	240,2	254,3	-5,5%	-14,0
Resultado Financeiro	-18,2	-41,7	-44,8	7,1%	3,2
Resultado Líquido	34,4	40,5	62,6	-35,2%	-22,0
Resultado Líquido Recorrente	34,4	66,5	63,6	4,5%	2,9
RAB Médio	3.522,8	3.522,8	3.558,8	-1,0%	-36,0
CAPEX	26,3	37,6	98,8	-61,9%	-61,1
Dívida Líquida	2.526,5	2.526,5	2.494,0	1,3%	32,5

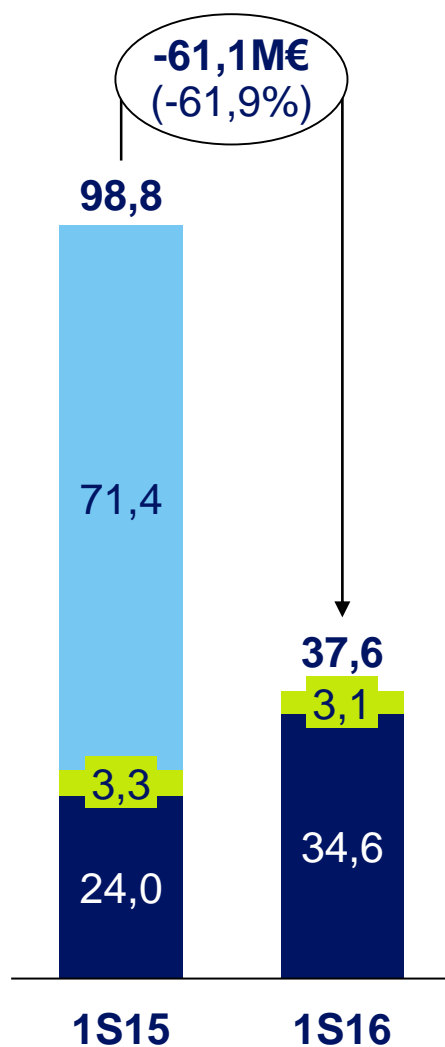
A PERCEÇÃO DE RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA continuou a registar níveis baixos em 2016

República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos

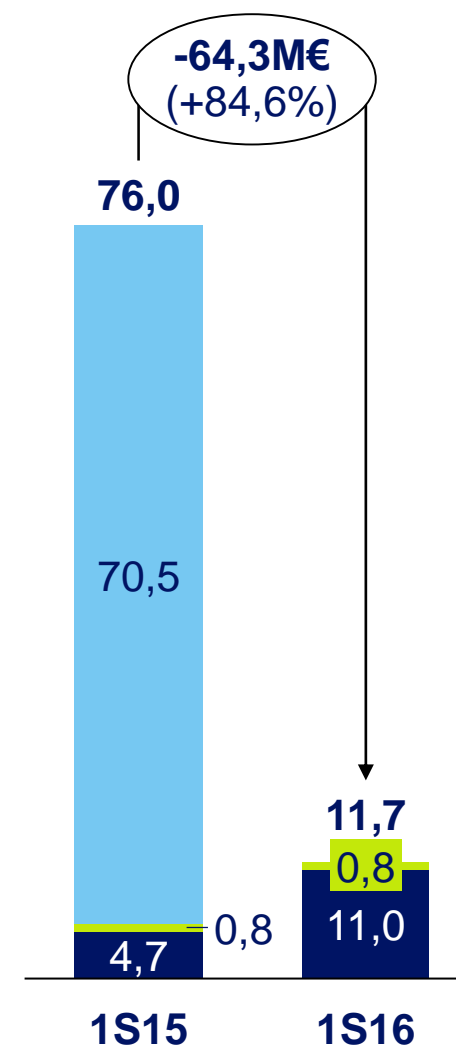


O INVESTIMENTO DIMINUIU 61,1M€ devido à compra de 2 cavernas de Gás Natural no 1S15

CAPEX



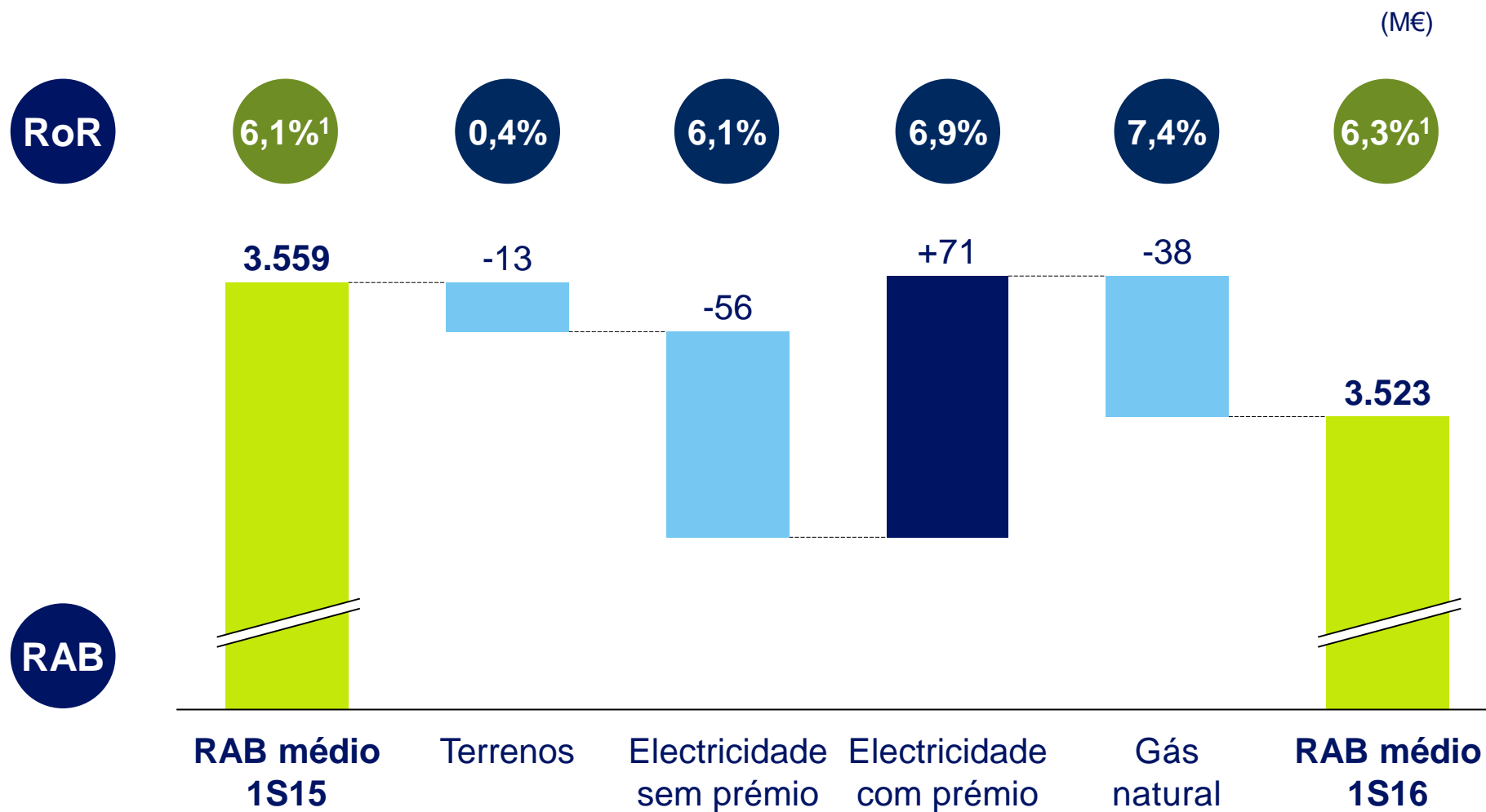
TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



Novas cavernas GN
Gás natural
Electricidade

A REMUNERAÇÃO MÉDIA SUBIU DE 6,1% PARA 6,3%

REN APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

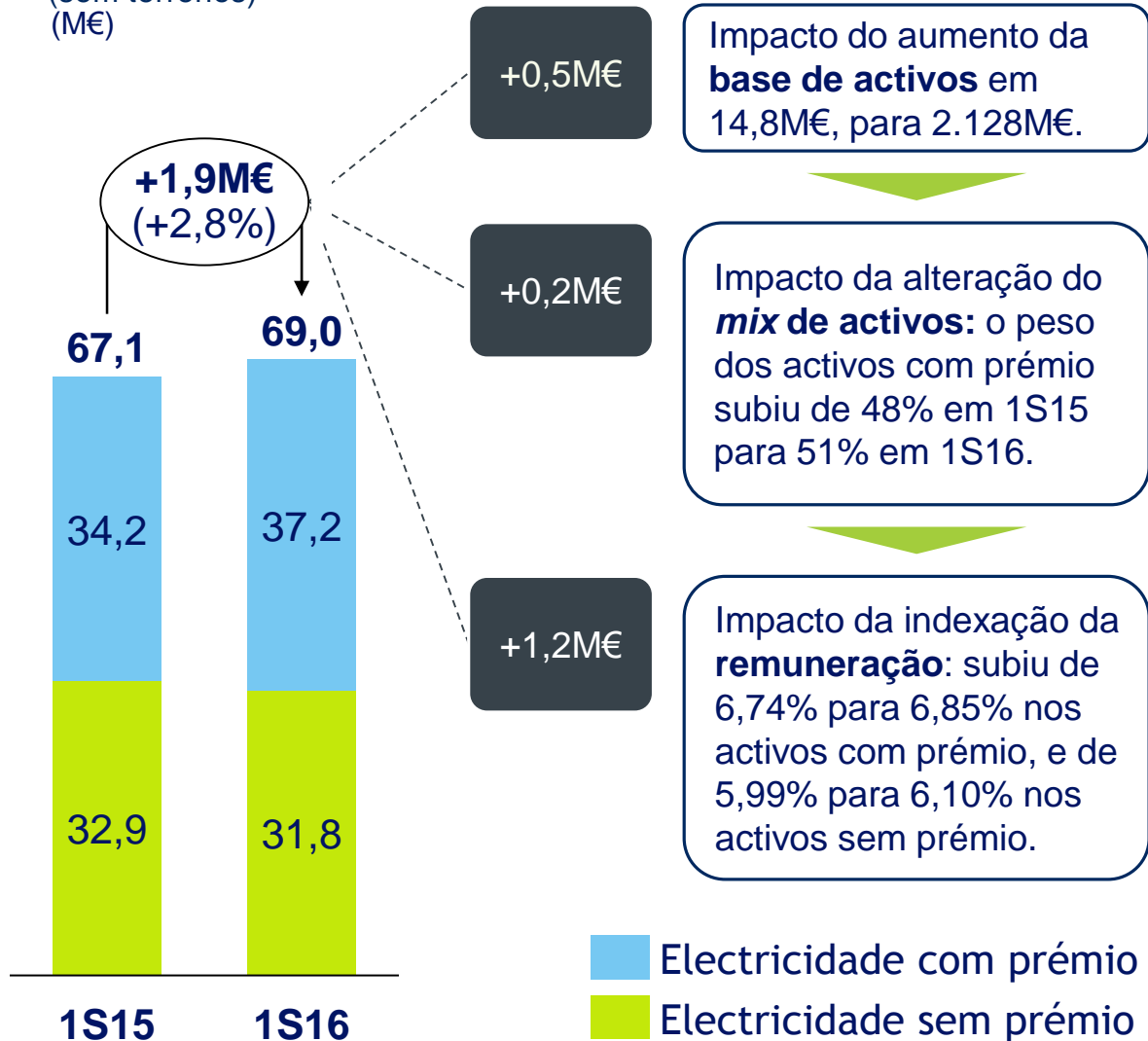


1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

A REMUNERAÇÃO DO RAB TEVE UMA EVOLUÇÃO POSITIVA

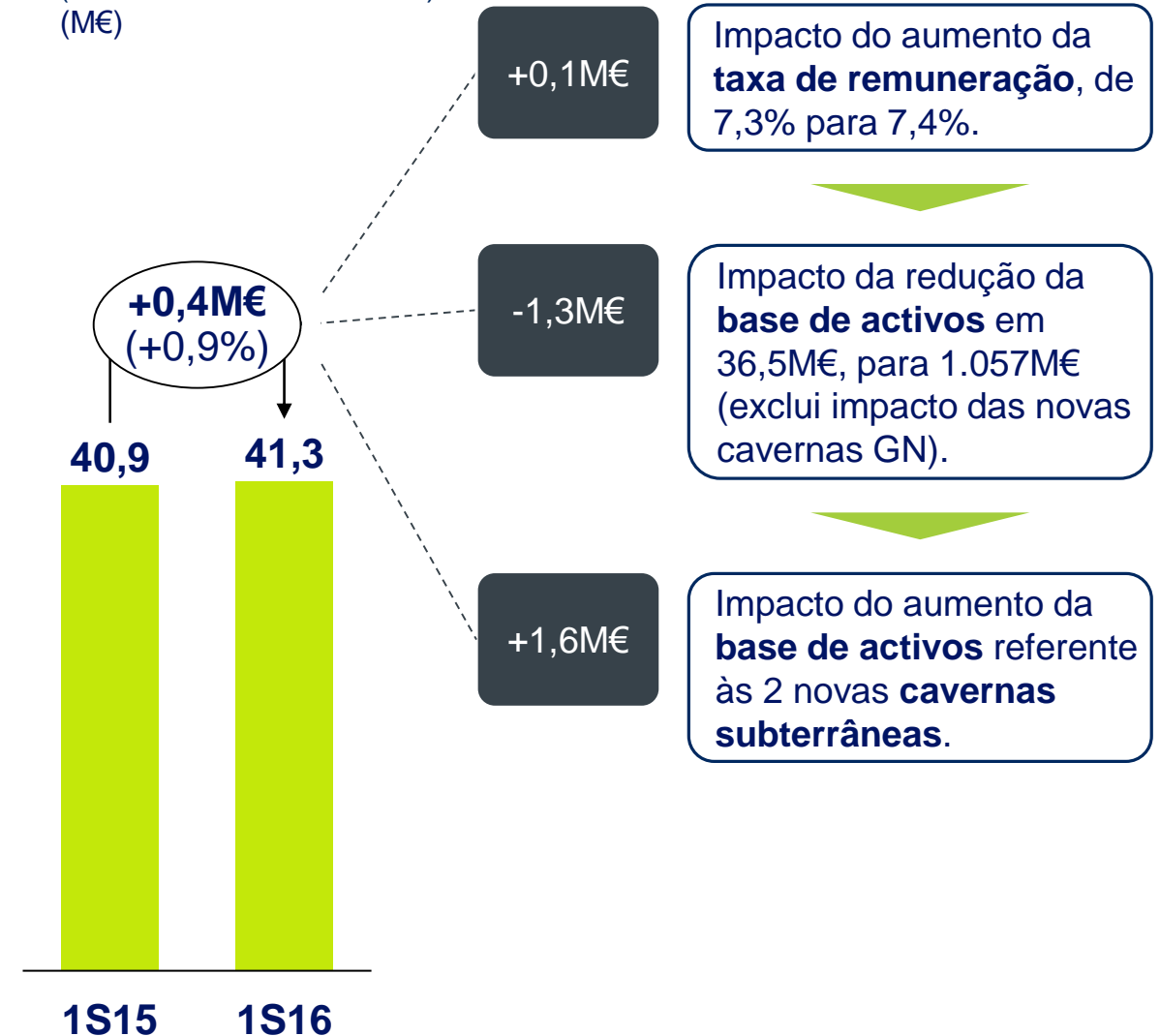
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



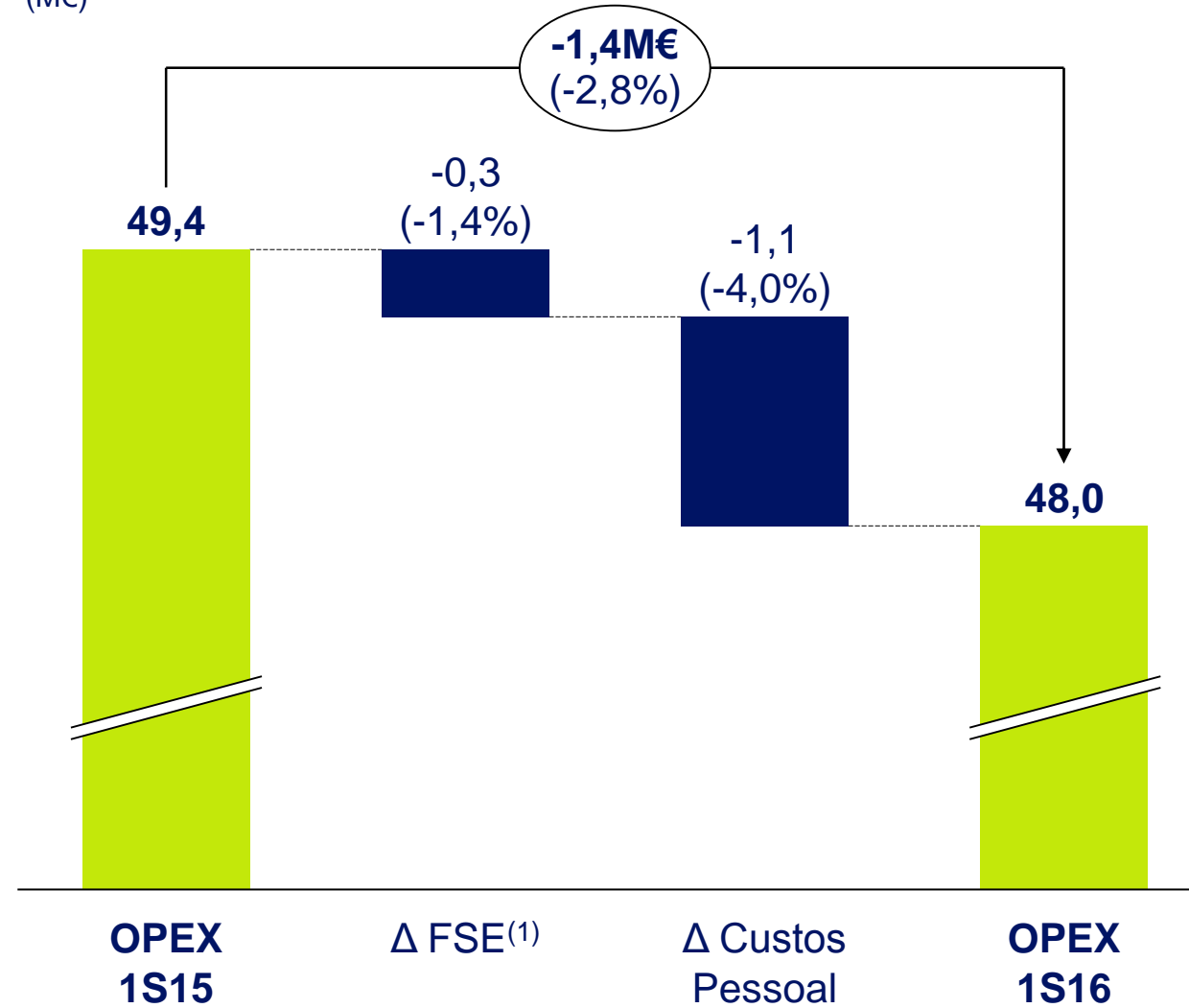
REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)
(M€)



OS CUSTOS OPERACIONAIS DIMINUÍRAM 2,8%

CUSTOS OPERACIONAIS (M€)

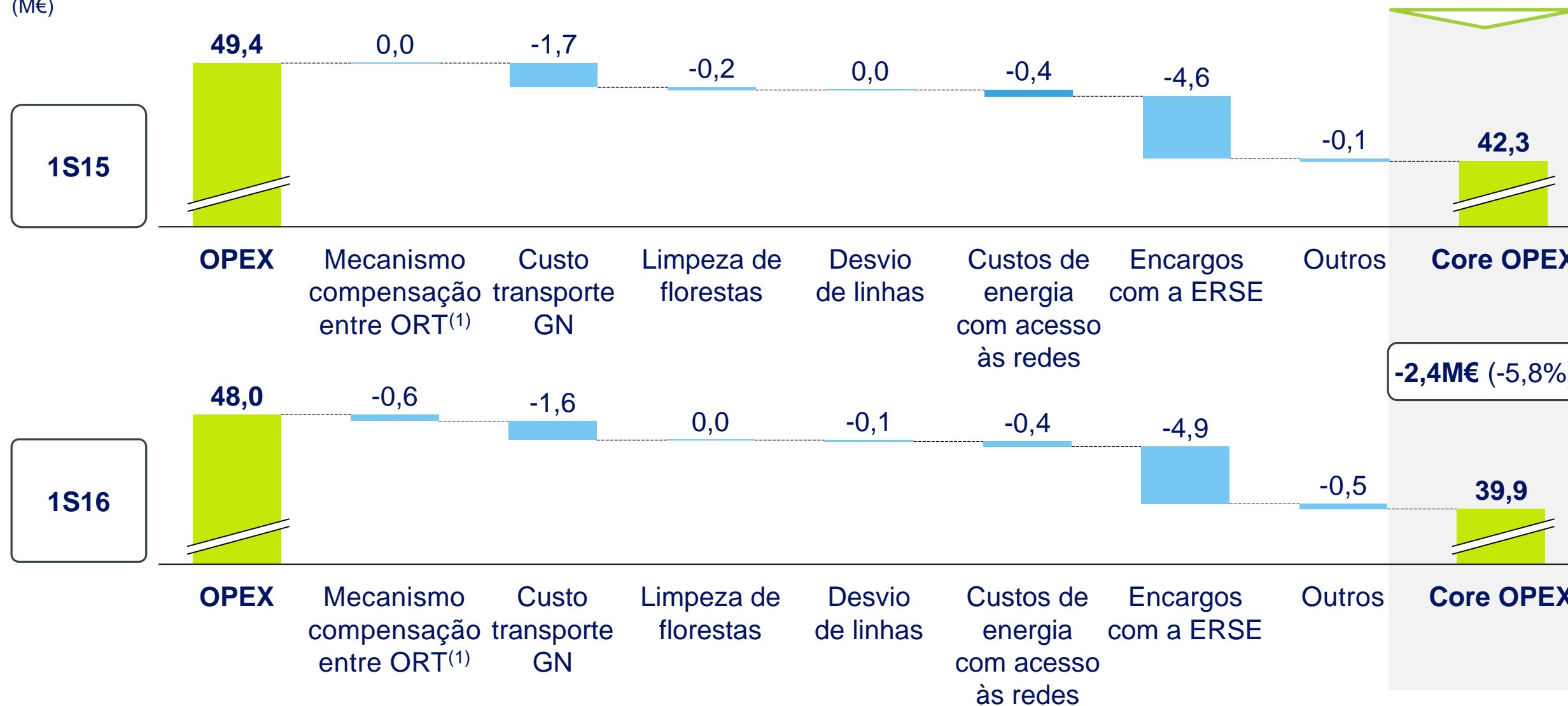


(1) Inclui Δ+0,2M€ de Outros Custos Operacionais.

CORE OPEX CAIU 2,4M€ COMPARATIVAMENTE A 1S15

CORE OPEX

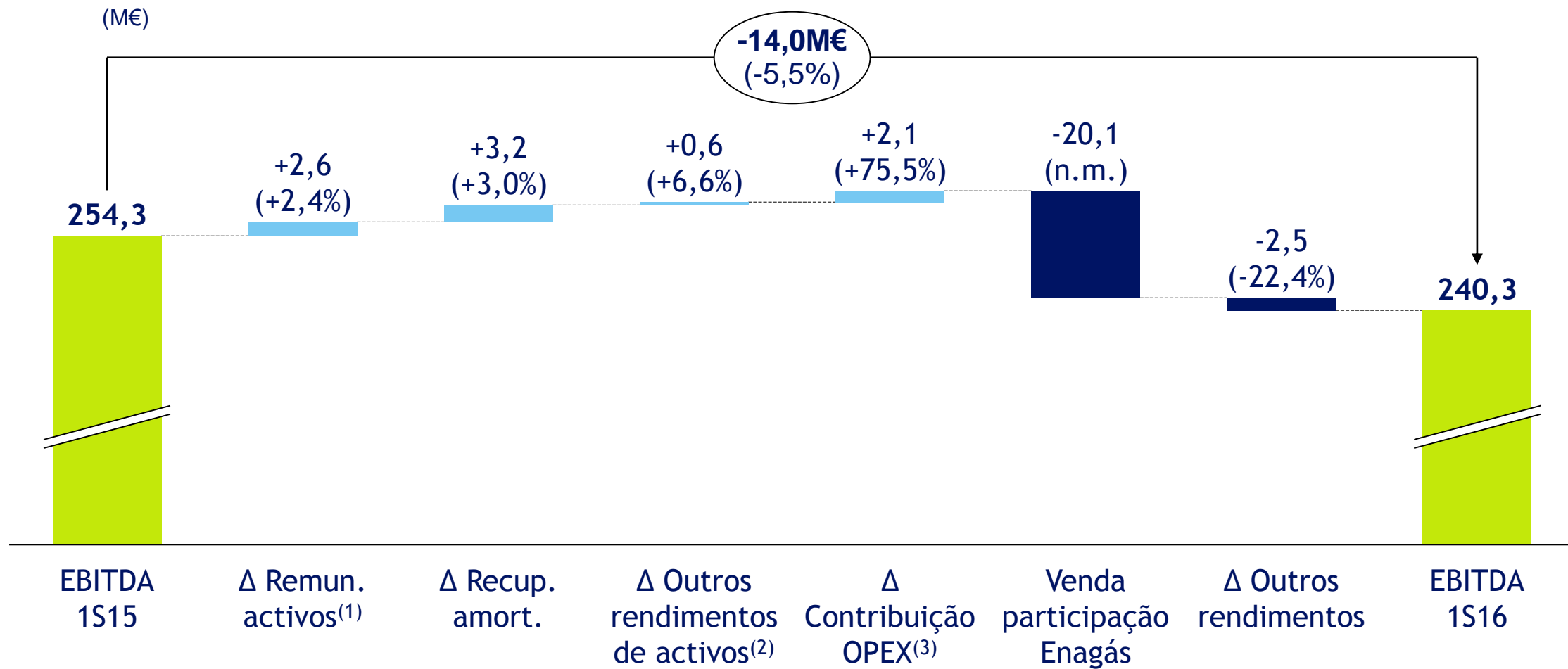
(M€)



(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte.

O EBITDA DIMINUIU 5,5%, COMO ESPERADO

fruto da mais-valia na venda da participação na Enagás, em 2015



(1) Inclui Δ+0,3M€ do efeito de alisamento do gás natural;

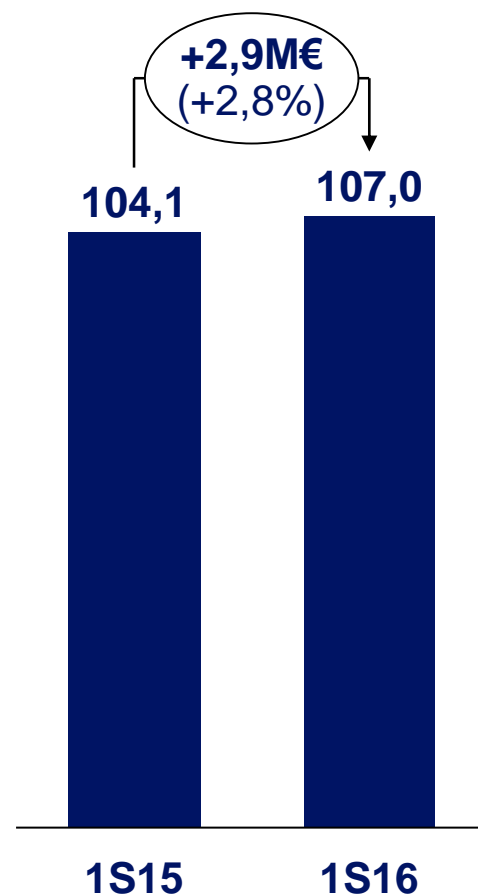
(2) Inclui Δ+0,7M€ de activos totalmente amortizados;

(3) Inclui Δ+0,4M€ de TPE's referentes a OPEX.

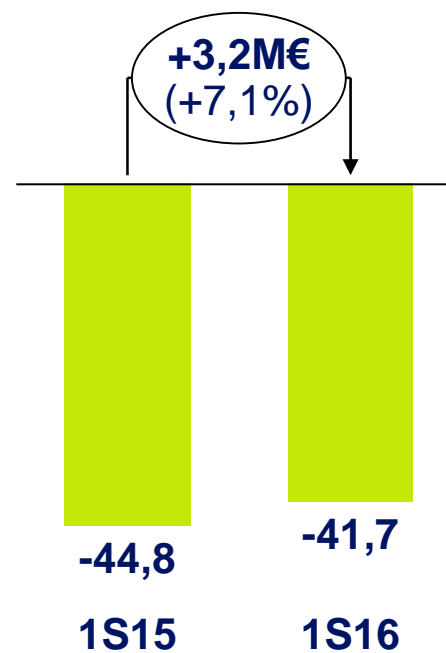
ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

Res. financeiro menor fruto dum custo médio da dívida mais baixo

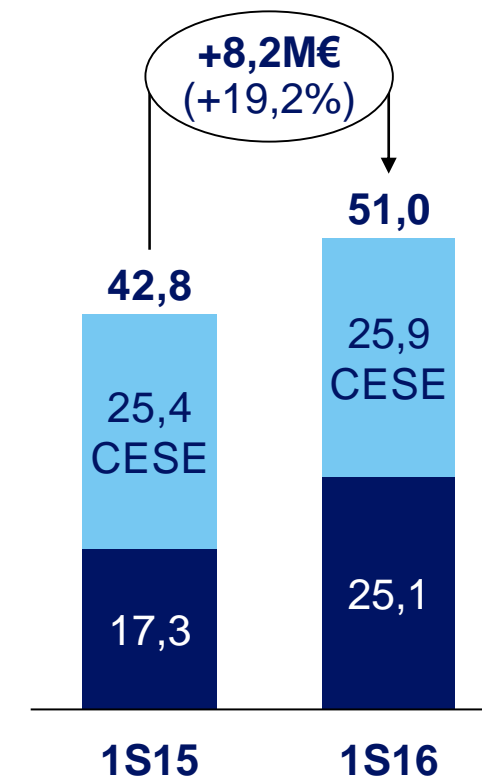
AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADO FINANCEIRO (M€)



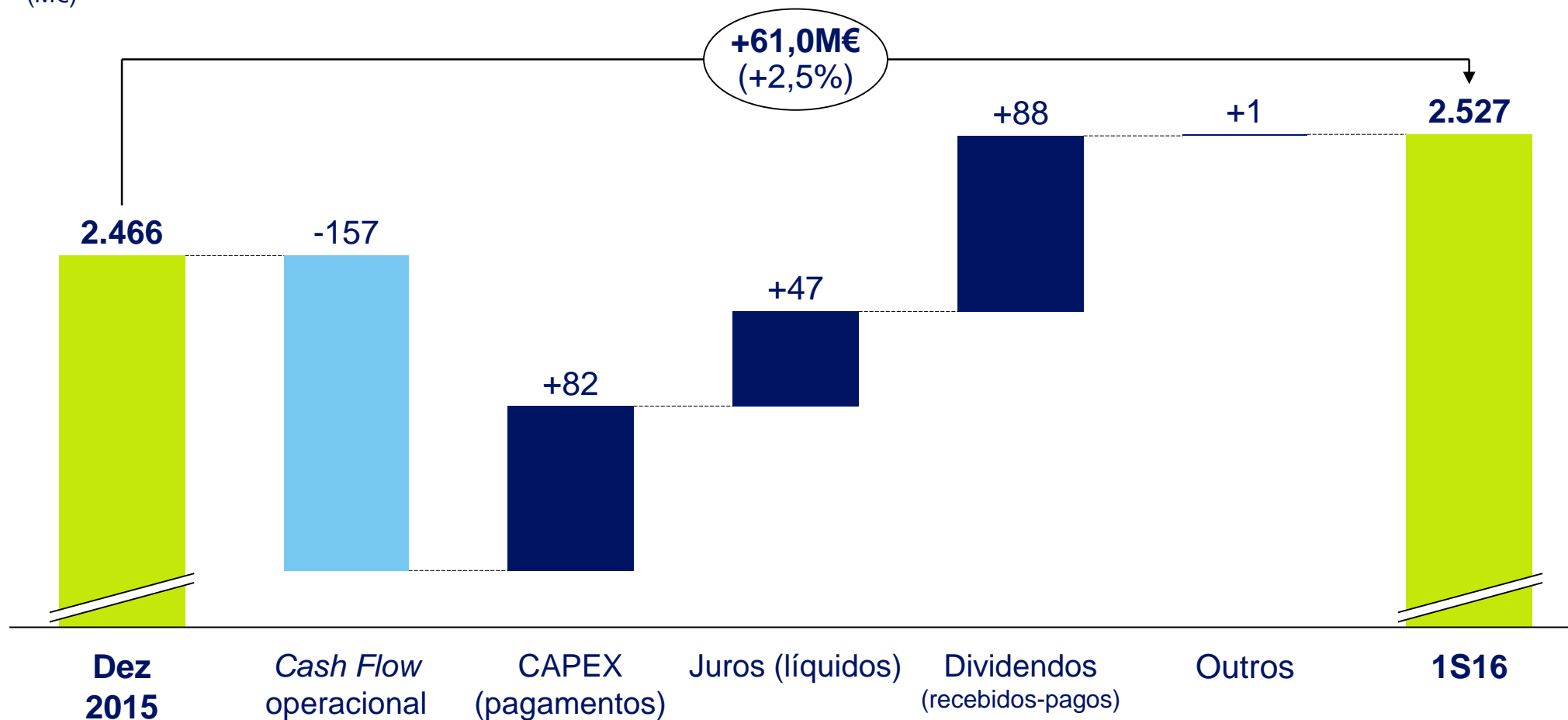
IMPOSTOS (M€)



A DÍVIDA LÍQUIDA SUBIU LIGEIRAMENTE (2,5%) a diminuição do custo médio da dívida superou as expectativas

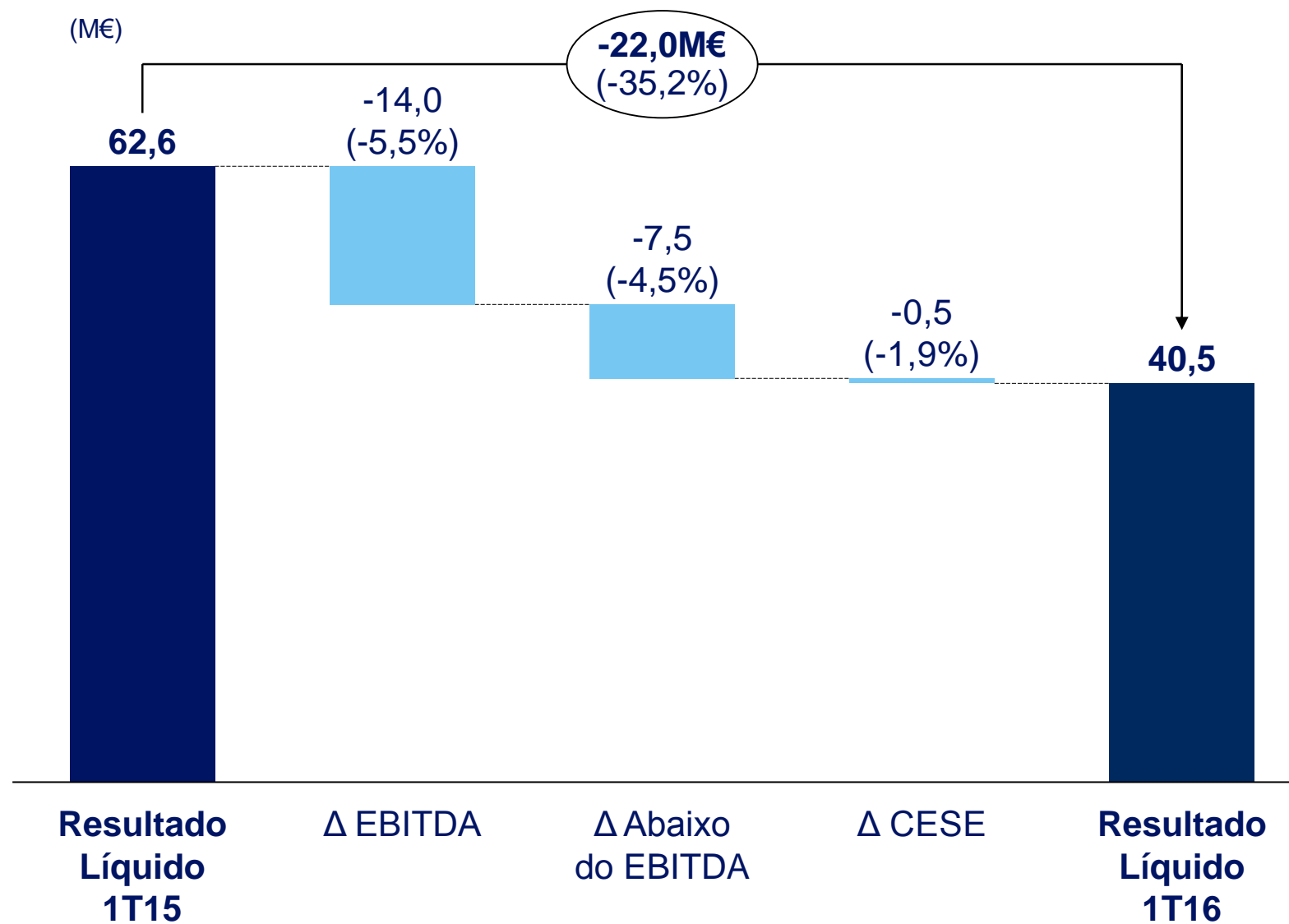
DÍVIDA LÍQUIDA

(M€)



- ▶ O custo médio da dívida diminuiu para 3,5% (4,1% em 2015);
- ▶ O rácio FFO/Dívida líquida atingiu 11,6% (12,2% em 2015).

O RESULTADO LÍQUIDO DECRESCEU 22,0M€ apesar da melhoria do resultado líquido recorrente em 4,5%



- ▶ A *performance* operacional da REN manteve-se estável, destacando-se o crescimento do resultado líquido recorrente e a diminuição do custo médio da dívida;
- ▶ Em Maio, a REN lançou uma oferta de recompra de obrigações (700M€), mediante emissão de nova obrigação de 550M€ por 7 anos;
- ▶ Em Junho, o contrato de financiamento concedido pelo Bank of China à REN foi estendido até 2021 e o montante máximo disponibilizado aumentou para 250M€;
- ▶ Estes acontecimentos inserem-se no âmbito da estratégia de financiamento da REN, proporcionando um menor risco de refinanciamento e um custo médio da dívida mais baixo, assim como uma maturidade média mais alargada. A REN alcançou assim uma mais sólida *performance* financeira, a qual continua, no entanto, a ser penalizada pela aplicação da CESE.

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



REN's IR & Media app:

Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Directora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt

